

CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE

ICET – Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas

Curso de Arquitetura e Urbanismo

PESQUISA TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UMA SUBSEDE PARA A COPA DO MUNDO

AUTOR: GABRIEL DRUM FIUZA

ORIENTADORAS: ANA CAROLINA SANTOS PELLEGRINI E LUCIANA
NÉRI MARTINS

NOVO HAMBURGO, AGOSTO DE 2009

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	04
CAPÍTULO 1 – TEMA DE PROJETO.....	08
1.1 Por que o Brasil?.....	07
1.2 Por que o Rio Grande do Sul?.....	09
1.3 Por que Osório?.....	12
CAPÍTULO 2 – ESTUDO DE CASO.....	14
2.1 Parque Hotel Weggis.....	14
2.2 FACOS.....	22
CAPÍTULO 3 – PROJETOS ANÁLOGOS.....	27
3.1 Granja Comary.....	27
3.2 Cidad Real Madrid.....	33
CAPÍTULO 4 – MÉTODO DE PESQUISA.....	43
CAPÍTULO 5 – LOTE E O ENTORNO.....	49
CAPÍTULO 6 PROPOSTA DE PROJETO.....	53
6.1 Possibilidades de ocupação.....	53
6.2 Pré-dimensionamentos.....	54
6.3 Relação de áreas e funções.....	56
6.4 Diagramas funcionais.....	62
CAPÍTULO 7 – PROJETOS REFERENCIAIS.....	63
7.1 Propostas formais.....	63
7.1.1 Centro Atlético Internacional de Sidney.....	63
7.1.2 Ginásio da Universidade de Cornell.....	64
CONCLUSÕES.....	67
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	68
APÊNDICES.....	70

“O futebol proporciona à sociedade brasileira a experiência da igualdade e da justiça social” (DA MATTA, apud SOUZA, 1998).

Introdução

“O que explodiu mesmo foi a alma, foi a paixão do povo: uma explosão incomparável de alegria, de entusiasmo, de orgulho. Será que este povo que rezou junto e está berrando junto não será capaz de trabalhar junto, de viver em paz junto? Não respondo; não sei. Receio que toda essa paixão generosa que nos empolgou a todos se consuma em vão; e continuaremos a viver esta nossa melancolia e vergonhosa vida nacional tal como ela era antes: medíocre, parda, vil. Não respondo; Não sei. A hora não é de pensar; É de berrar, berrar, berrar: Brasil! Brasil! Brasil!” (BRAGA, apud SOUZA,1970).

Está definido! A FIFA, entidade máxima do futebol mundial, nomeou o Brasil como país-sede da Copa do Mundo de 2014. Diante do anuncio inicia-se os preparativos do para recebermos o maior evento futebolístico do planeta.

Não demora muito e surgem as primeiras e cruciais questões na cabeça, na língua e na caneta dos brasileiros: De onde sairão os recursos? Quais serão os investimentos em infra-estrutura? O Brasil está preparado para receber um evento de tamanha expressão? E os nossos obsoletos estádios? E frágil segurança pública? E nosso vergonhoso serviço de saúde pública? E o trânsito caótico das maiores cidades brasileiras como será resolvido? E quais serão as cidades que receberão os jogos?

Durante anos o governo brasileiro correu atrás da possibilidade de sediar uma Copa do Mundo ou até mesmo uma edição dos Jogos Olímpicos. O que parecia utopia, há cerca de alguns anos, hoje é uma realidade. Se não houvesse convicção do governo de que uma Copa fosse benéfica ao país tamanho esforço e trabalho não aconteceriam. Pois bem, a Copa do Mundo é nossa! E é hora de preparar o Brasil.

Porto Alegre é uma das cidades escolhidas para sediar a Copa. Não poderia deixar de ser diferente. O Rio Grande do Sul é um estado com um bom nível de desenvolvimento e não poderia ficar de fora do evento. Embora o anúncio oficial das capitais que farão parte das sedes dos jogos só seja feita no dia 31 de

maio desse ano, como vimos Porto Alegre está praticamente assegurada. Essa certeza faz com que comecem a se movimentar um terceiro setor nessa hierarquia: as cidades que farão a vez de subsedes.

Se o Brasil é o país sede e Porto Alegre é uma das capitais que irão receber os jogos é necessária a utilização de outras cidades (da região metropolitana ou não) para abrigar turistas, imprensa e a delegação de cada seleção. Segundo o site www.portoalegre2014.rs.gov.br, até o momento, de maneira oficial, sete cidades gaúchas já manifestaram interesse em se tornar subsedes: Canos, Caxias do Sul, Flores da Cunha, Novo Hamburgo, Rio Grande, São Leopoldo e Taquara. No final, somente quatro cidades serão escolhidas.

Embora a copa do Mundo seja realizada sempre no mês de julho, as seleções costumam chegar no país-sede com cerca de quatro semanas de antecedência para iniciar a preparação. Portanto, a cidade que for escolhida como subsede deve oferecer uma infra-estrutura apta para receber uma delegação de determinado país. E aí chegamos no tema de projeto que essa pesquisa se refere: uma pousada com centro de treinamento para abrigar uma seleção durante a Copa do Mundo, e, ao longo do ano, equipes de futebol de outros estados.

Embora ainda não tenha se manifestado oficialmente, Osório, no litoral norte gaúcho, é uma cidade com imenso potencial para receber uma das seleções. Possui um acesso facilitado a Porto Alegre e aos prováveis estádios onde se realizarão os jogos; é uma cidade com franco crescimento econômico, principalmente devido a instalação do Parque Eólico; e possui uma diversificada e bela geografia – região de serras, lagoas e praias.

Além do mais, em Osório encontra-se a FACOS (Faculdade Cenecista de Osório) que oferece, entre outros, cursos de Educação Física. Entretanto, são de conhecimento geral as precárias instalações que o curso oferece aos seus

alunos. Sendo assim, o curso de Educação Física da FACOS poderia usufruir da estrutura desse Centro de Treinamento.

Essa é justamente uma das preocupações dessa proposta de projeto. Embora a Copa do Mundo seja o motivo principal para a realização de projeto a intenção é a sociedade possa continuar usufruindo dessa estrutura após o encerramento dos jogos.

Como já citado outro uso pertinente para essas instalações, é a utilização de clubes de fora do estado, ou até mesmo do país (Flamengo, Fluminense, São Paulo, Boca Juniors) quando estes, ao longo do ano, vêm ao estado realizar jogo contra a dupla Grenal. Até mesmo os nossos dois principais times – Grêmio e Inter – poderão utilizar esse centro de treinamento para a realização de pré-temporadas, trocando assim as distantes e frias cidades da serra gaúcha pela litorânea e ascendente Osório.

“Quem penetra deste nosso país, parando no meio das populações interiorizadas, há de ver afluxo humano em duas direções preponderantes: uma a da igreja plantada no cimo do outeiro; outra, a do campo de futebol estendido no amplo da fachada.” (LYRA FILHO, apud Souza, 1998).

1. Tema de Projeto

1.1 Por que o Brasil?

“Seria impossível esse futebol mágico, elástico, acrobático, se não estivesse lá o homem brasileiro.” (RODRIGUES, apud SOUZA, 1998)

O principal motivo apontado pelos realizadores da campanha brasileira a sediar a Copa do Mundo é o investimento que virá ser feito em infra-estrutura e serviços públicos para tornar o evento possível. Vejamos o que diz o site oficial da Copa de 2014:

O que está em jogo não é apenas o futebol ou o "Caneco da Fifa", mas a oportunidade de o país atrair bilhões e bilhões de dólares em investimentos para seu desenvolvimento. O que interessa, de fato, é aproveitar a Copa para construir a infra-estrutura que ficará no Brasil de 2022, quando o país completa o Bicentenário da Independência. (PORTAL COPA 2014. Disponível em: <http://www.copa2014.org.br/>. Acesso em: 05 maio. 2009)

Fica claro que o governo vislumbra na Copa do Mundo a possibilidade de alavancar a economia e atrair recursos. A realização dos jogos Pan-Americanos em 2007 no Rio de Janeiro pode ter deixado algumas “boas lições”. Várias obras tiveram seu orçamento estourado. O maior exemplo foi a reformulação do Maracanã que inicialmente estava orçado em 60 milhões de reais e que acabou chegando nos absurdos R\$200 milhões de reais. Coloca-se também em dúvida o pós-aproveitamento das instalações criadas para os jogos. O estádio João Havelange já encontra-se em má fase de conservação.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já declarou que o governo não investirá um centavo nos estádios para a copa. O investimento federal será destinado para obras de infra-estrutura como estradas e aeroportos. A informação teve o efeito de uma ducha fria nos planos de algumas cidades candidatas à sede

dos jogos da Copa do Mundo de 2014 e que contavam com recursos federais para reformar ou construir estádios. Esta decisão beneficia principalmente quatro cidades, cujos estádios pertencem aos clubes e os investimentos serão privados. É o caso de Porto Alegre, com os projetos do Gigante Para Sempre, do Inter e a Arena Tricolor, do Grêmio. Além de Porto Alegre, outras três cidades têm estádios particulares: São Paulo, com o Morumbi, Florianópolis com o Orlando Scarpelli e Curitiba, com a Arena da Baixada.

A Copa do Mundo de 2010 que será realizada na África do Sul poderá servir de modelo para o Brasil – pelo menos dos erros que não poderemos cometer. O jogador da Costa do Marfim, Didier Drogba deu a seguinte declaração no documentário The 2006 Fifa World Cup Film:

(...) mas acho que todo o continente africano precisa ser ajudado. Deveria ser obrigatório a África ser sede da Copa do Mundo de acordo com um rodízio para que a Copa do Mundo venha a África a cada 12 ou 16 anos. Tenho certeza que a Copa da África será uma grande festa e um momento grandioso para todo continente africano. Acho que trará avanços à África e as pessoas esperam impacientemente por isso. (COPA DO MUNDO FIFA 2006. Michael Apted. Pat O'Connor. Reino Unido: Sony Pictures, 2006)

Em sua entrevista, Drogba deixa claro que a Copa do Mundo é uma oportunidade quase única de trazer avanços para o abandonado continente africano. Penso que Drogba está coberto de razão já só um evento dessa magnitude parece ser possível de fazer o mundo olhar este continente que continua servindo como mero objeto de exploração dos países do primeiro mundo.

Entretanto, no mesmo documentário temos o contundente depoimento do jogador italiano Fábio Cannavaro, sobre a Copa da Itália de 1990 e a atual situação do país:

A diferença entre o futebol italiano e o espanhol, são os torcedores. Na Itália, eles ficaram um pouco malucos. Ainda somos um pouco primitivos nesse aspecto. Desde os jogos de abertura do campeonato os torcedores brigam entre si, os pais tem medo de trazerem seus filhos aos estádios. Aqui em Madrid tem instalações impressionantes e uma abordagem madura por parte

das torcidas de futebol. Se você joga bem, eles aplaudem. Se joga mal eles podem vaiar vocês, mas isso é tudo.

Outra questão é que na Itália passamos por muitos escândalos nos últimos anos. O caso dos passaportes falsos, do Calciopoli – federações que não podiam entrar nos campeonatos, enfim, corrupção demais. E a infra-estrutura e as instalações construídas para a Copa de 1990 já mostram a sua decadência. Agora, pagamos as conseqüências de tudo isso. (COPA DO MUNDO FIFA 2006. Michael Apted. Pat O'Connor. Reino Unido: Sony Pictures, 2006).

Pois bem, Cannavaro afirma que os problemas de brigas entre torcidas e a corrupção no futebol bem como no governo, hoje cobram o seu preço. Na Itália, uma Copa do Mundo não foi suficiente para sanar esses defeitos. O Brasil apresenta problemas muito semelhantes aos da Itália. São constantes as brigas entre torcidas e os casos de corrupção no futebol. Isso mostra que talvez o maior desafio para realizarmos uma Copa com sucesso é conseguirmos a evolução da nossa sociedade.

1.2 Por que o Rio Grande do Sul?

“Os clubes finos, de sociedade, como se dizia, estavam diante de um fato consumado. Não se ganhava campeonato só com times de brancos. Um time de brancos, mulatos e pretos era o campeão da cidade. Desaparecia a vantagem de ser de boa família, de ser estudante, de ser branco. O rapaz de boa família, o estudante, o branco, tinha de competir, em igualdade de condições, com o pé-rapado, o analfabeto, o mulato, o preto. Era uma revolução que se operava no futebol brasileiro”. (FILHO, apud SOUZA, 1998).

Tendo o Sport Clube Rio Grande, da cidade de Rio Grande, o clube de futebol mais antigo do país, fundado no ano de 1900, podemos afirmar que o futebol foi um grande colaborador para superar o preconceito racial vigente em nossa sociedade colonizada por Europeus, na sua maioria Alemães e Italianos. Clubes tradicionais, como o Grêmio, que originalmente só aceitavam atletas brancos, aos poucos tiveram que se render a “miscigenação” de seus times. (AQUINO, 2002).

Atualmente, Grêmio e Internacional formam dois dos principais times do Brasil e, por que não, do Mundo, já que as suas conquistas romperam a barreira do continente. O Rio Grande do Sul também já revelou diversos craques para o mundo da bola como Tesourinha, Everaldo, Falcão, Taffarel, Dunga, Branco e Ronaldinho Gaúcho. Além de técnicos como Ênio Andrade e Luis Felipe Scolari.

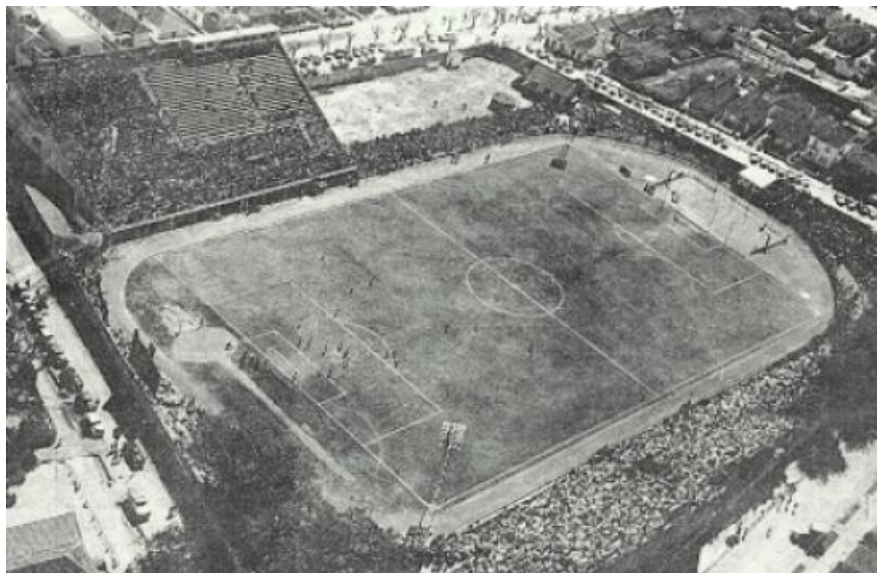


IMAGEM 01 – Estádio dos Eucaliptos durante a Copa do Mundo de 1950. Disponível em: <<http://www.portoalegre2014.rs.gov.br>>. Acessado em: 15 mai. 2009.

O nosso estado é também um dos mais desenvolvidos economicamente no Brasil. Diante desse quadro, nada mais natural que Porto Alegre seja apontada como uma das capitais favoritas para sediar jogos da copa. Abaixo temos uma declaração do Secretário do Comitê da Copa do Mundo-RS José Fortunati, falando sobre as vantagens em sediar a copa:

(...) o legado nada mais é do que todas as melhorias que serão feitas na cidade e que ficarão como herança para os cidadãos. Obras viárias, de infra-estrutura, qualificação da segurança, avanço na preparação turística, melhorias nos sistemas de comunicação, realizadas com apoio do governo federal, são exemplos concretos desses avanços. Mas existe uma herança que não se vê, que não se toca, mas que significa muito para a cidade: a consolidação da imagem de Porto Alegre no cenário internacional. Esse legado intangível é, sem dúvida, um dos aspectos mais relevantes da Copa do Mundo. (FORTUNATI, José. Os benefícios da copa do mundo. Disponível em: <http://www.portoalegre2014.rs.gov.br>. Acesso em 28 abril 2009.)

Agora, lança-se a seguinte pergunta: Por que todo ano, milhares de turistas estrangeiros vão visitar Buenos Aires e Montevideu ao invés de vir a Porto Alegre?

A pergunta é de fácil resposta: Porto Alegre não tem muito mais coisas a oferecer para os turistas do que o seu belo pôr-do-sol, e, agora, a Fundação Iberê Camargo. Se a Copa for capaz de reverter esse quadro, atrair turistas para capital e, conseqüentemente, investimentos, ela já terá valido a pena.

De fato, tanto o prefeito da capital, José Fogaça, como a governadora do estado Yeda Crúcius, já revelaram uma série de medidas e investimentos que deverão ser implementados para a realização do evento. Entre essas medidas estão: maior segurança no trânsito; plano cicloviário; plano de mobilidade urbana; duplicação da Avenida Beira-Rio e da Vicente Monteggio; intervenções na Terceira Perimetral; novo sistema de circulação na região central com a instalação dos Portais da Cidade; ampliação do Aeroporto Salgado Filho; implantação do aeromóvel para ligar a Estação Trensurb do Aeroporto com o novo terminal; inícios do licenciamento ambiental para a implantação da Rodovia do Parque; implantação da linha copa para o metro; melhorias no sistema de telecomunicações; melhorias na iluminação pública; e projetos para o meio-ambiente, educação, inovação e saúde.



IMAGEM 02 – Representantes do governo e atletas na cerimônia de lançamento da candidatura de Porto Alegre a subsede da Copa do Mundo. Disponível em: <<http://www.portoalegre2014.rs.gov.br>>. Acessado em: 15 mai. 2009.

1.3 Por que Osório?

“Basta andar por aí para ver os campos de futebol. Eles fazem parte da paisagem urbana e rural deste país. Num gramado de um jardim público, no canto de um terreno baldio ou no meio da rua, com dois pedaços de pau e uma bola de meia surge um campo onde, tarde após tarde, bandos de garotos jogam aventura e desventura, em partidas que parecem não terminar”. (Vogel, apud SOUZA, 1998)

A cidade dos Bons Ventos, como é conhecida tem um alto valor histórico para o Rio Grande do Sul. Mas é a sua privilegiada posição geográfica o maior atrativo de Osório. Ponto de partida do litoral norte, a cidade faz a ligação entre Porto Alegre e Torres, rota de saída do Estado. Anualmente milhares de turistas gaúchos, argentinos e uruguaios passam pela cidade através da BR 101, BR 290 – Free Way e RS 389. Em Osório encontramos três tipos de paisagens marcantes: a região da serra, a região litorânea e a região das lagoas. É uma das poucas cidades do Brasil que apresentam essas três paisagens.



IMAGEM 03 e 04 – Pôr-do-sol na lagoa e mar de Osório. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Os%C3%B3rio_\(Rio_Grande_do_Sul\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Os%C3%B3rio_(Rio_Grande_do_Sul))>. Acessado em: 15 mai. 2009.

Osório é uma cidade em franco desenvolvimento. Esse desenvolvimento atual se deve em muito a instalação do Parque Eólico. O maior parque fornecedor de energia eólica da América Latina é composto por 75 torres com 98 metros de altura, atingindo, com suas pás aerogeradoras, 135 metros de altura. É possível

ver o gado pastando ao lado das torres gigantes, cercadas por aves. É referência internacional em energia renovável e preservação ambiental.

O sucesso do Parque Eólico é tanto, que ele está se tornando uma espécie de “menina dos olhos”, não só de Osório, mas também dos governos estadual e federal. O ministro de Minas e Energia, Edson Lobão já revelou o interesse do governo federal, de até a Copa do Mundo, duplicar a capacidade instalada de 150 para 300 megawatts do Parque Eólico de Osório.

Diante dessas características, Osório parece ser uma cidade ideal para a implementação da proposta de projeto. Possui – através da Free Way - acesso facilitado a Porto Alegre e aos possíveis estádios da Copa (Beira-Rio e Arena Tricolor). A sua geografia possibilita uma implantação que pode tirar partido de suas belas paisagens – serras, lagoas e praias. O atual desenvolvimento da cidade é um facilitador para que as instalações propostas possam continuar sendo aproveitadas e preservadas após a copa. A FACOS (Faculdade Cenequista de Osório), através do seu curso de Educação Física, pode usufruir dessa estrutura, garantindo assim o seu uso durante o ano inteiro. Times de fora do estado e do país quando vem ao Rio Grande do Sul jogar contra Grêmio e Inter, podem utilizar essa infra-estrutura, tocando assim o caótico centro de Porto Alegre (onde sempre estão sujeitos a foguetórios) pela tranqüila Osório. A dupla Grenal pode usar as instalações para fazer treinamentos, bem como realizar suas pré-temporadas, que hoje são feitas na distante cidade de Bento Gonçalves, e que não possui uma estrutura apropriada para esse fim. Por último, a proposta é que o projeto seja implantado próximo a Lagoa dos Barros na região do parque eólico. Sendo assim, o Centro de Treinamento, que também servirá como pousada, pode abrigar os vários turistas que vão visitar a Lagoa e os cata-ventos anualmente.

Antes de Osório ser definida como o sítio ideal para o projeto, várias outras cidades foram consideradas. Entre elas: Nova Petrópolis, Canela, Gramado, Caxias do Sul, Dois Irmãos e Novo Hamburgo (zona rural). Entretanto, nenhuma

delas mostrou todos os atrativos que Osório oferece. O principal fator negativo dessas cidades é o acesso complicado a cidade de Porto Alegre, via BR-116.

2. Estudo de caso

2.1 Park Hotel Weggis

“Os outros são bons em clonar ovelhas, mas, grandes coisas, morrem de tédio com isso. Eles queriam mesmo é reproduzir o drible da vaca, e correr para o abraço”. (SANTOS, apud SOUZA, 1997)”

Para se preparar para o Mundial de 2006 a seleção brasileira ficou no mês anterior à Copa hospedada na pequena cidade de Weggis na Suíça. Um dos motivos da escolha dessa cidade se deveu ao fato dela apresentar um clima bastante semelhante ao das cidades alemãs que sediarão os jogos. Além do que a intenção da delegação era poder fazer a sua preparação num ambiente mais tranqüilo possível. Entretanto, o principal atrativo da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), foi o patrocínio oferecido para a confederação, por um poderoso empresário da cidade (WIKIPÉDIA, 2009a).



IMAGEM 05 – Cidade de Weggis, Suíça. Disponível em: <<http://www.phw.ch/DesktopModules/ViewImage.aspx?Imageld=293>>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 06 – Cidade de Weggis, Suíça. Disponível em: <<http://www.phw.ch/DesktopModules/MediaGalleryViewer.aspx?path=Zimmer,Rooms¤titem=1&modid=597>>. Acessado em: 15 abril. 2009.

O escrete nacional ficou hospedado no luxuoso Park Hotel Weggis, que é situado em uma zona bem interiorizada da cidade. Já os treinamentos eram realizados no Thermoplan Arena que por sua vez ficava no centro da cidade. E cabe aqui a primeira crítica: a grande distância entre o hotel e campo de treinamento (cerca de 2Km), forçava a seleção a se deslocar todos os dias de ônibus entre ambos. O hotel por ser retirado da cidade oferecia a chamada tranquilidade que os responsáveis pela delegação procuravam. Por outro lado, tranquilidade e sossego passavam longe dos treinamentos da seleção. As arquibancadas do Thermoplan Arena estavam sempre lotadas de torcedores. Todos entusiasmados com a possibilidade de ver de perto astros como Ronaldinho Gaúcho, Kaká e Ronaldo. Eram freqüentes as invasões de fãs no campo de futebol, interrompendo assim os trabalhos. Vale ressaltar, que todo esse assédio aconteceu com uma boa conveniência da CBF e dos jogadores, que desde o início dos preparativos, estavam tomados pelo sentimento de “já ganhou”.



IMAGEM 07 – Park Hotel Wiggis, Suíça. Disponível em:
<<http://www.phw.ch/DesktopModules/ViewImage.aspx?Imageld=436>>.
Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 08 – Park Hotel Wiggis, Suíça. Disponível em:
<<http://www.phw.ch/DesktopModules/MediaGalleryViewer.aspx?path=Impressions¤titem=9&modid=597>>. Acessado em: 15 abril. 2009.

O Park Hotel Wiggis foi fundado em 1875 com o nome de Hotel Bellevue, com prédios característicos do estilo art-nouveau. No ano de 2001, o prédio sofreu uma forte reformulação. As fachadas foram preservadas, mas as instalações e quartos foram totalmente renovados. Entre 2002 e 2007 vários novos espaços foram criados como o espaço de eventos “Aquário Municipal”, Jardim Japonês, novo prédios de suítes, spa com área coberta, piscina exterior e uma biblioteca (PARK HOTEL WIGGIS. History. Disponível em: <<http://www.phw.ch/i4Def.aspx?tabindex=2&tabid=148&lang=en>>. Acesso em 2 abril 2009).



IMAGEM 09 – Park Hotel Wiggis em 1920. Disponível em: <<http://www.phw.ch/i4Def.aspx?tabindex=4&tabid=142&lang=en>>. Acessado em: 15 abril. 2009.

Todas essas novas instalações apresentam uma arquitetura contemporânea, deixando evidente a distinção entre os prédios novos e antigos do complexo. Como podemos observar nas imagens a arquitetura desses prédios parece ser de bom gosto: contemporânea, mas sem cair em formalismos baratos. A exceção talvez seja feita ao “Aquário Municipal” e o seu jogo de luzes.



IMAGEM 10 – Park Hotel Wiggis – novo anexo. Disponível em: <<http://www.phw.ch/DesktopModules/MediaGalleryViewer.aspx?path=Erweiterungsbau,HotelExtension¤titem=6&modid=597>>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 11 – Park Hotel Wiggis – novo anexo. Disponível em: <<http://www.phw.ch/DesktopModules/MediaGalleryViewer.aspx?path=Erweiterungsbau,HotelExtension¤titem=5&modid=597>>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 12 – Park Hotel Wiggis – Aquário Municipal (Centro de Eventos). Disponível em: <[http://www.phw.ch/DesktopModules/MediaGalleryViewer.aspx?path=Aquarius Hall, Events/Aquarius Hall¤titem=1&modid=597](http://www.phw.ch/DesktopModules/MediaGalleryViewer.aspx?path=Aquarius%20Hall,%20Events/Aquarius%20Hall¤titem=1&modid=597)>. Acessado em: 15 abril. 2009.

O layout das plantas dos dormitórios é sempre muito bem resolvido oferecendo diversas opções de escolha para os clientes.



IMAGEM 13 e 14 – Park Hotel Wiggis – Plantas dos dormitórios. Disponível em: <[http://www.phw.ch/DesktopModules/MediaGalleryViewer.aspx?path=Zimmer, Rooms¤titem=9&modid=597](http://www.phw.ch/DesktopModules/MediaGalleryViewer.aspx?path=Zimmer,%20Rooms¤titem=9&modid=597)>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 14 e 15 – Park Hotel Wiggis – Plantas dos dormitórios. Disponível em: [http://www.phw.ch/DesktopModules/MediaGalleryViewer.aspx?path=Zimmer, Rooms¤titem=9&modid=597](http://www.phw.ch/DesktopModules/MediaGalleryViewer.aspx?path=Zimmer,Rooms¤titem=9&modid=597)>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 15 e 16 – Park Hotel Wiggis – Plantas dos dormitórios. Disponível em: [http://www.phw.ch/DesktopModules/MediaGalleryViewer.aspx?path=Zimmer, Rooms¤titem=9&modid=597](http://www.phw.ch/DesktopModules/MediaGalleryViewer.aspx?path=Zimmer,Rooms¤titem=9&modid=597)>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 16 e 17 – Park Hotel Wiggis – Plantas dos dormitórios. Disponível em:
<<http://www.phw.ch/DesktopModules/MediaGalleryViewer.aspx?path=Zimmer,Rooms¤titem=9&modid=597>>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 18 – Park Hotel Wiggis – Modelo de dormitório. Disponível em:
<<http://www.phw.ch/DesktopModules/MediaGalleryViewer.aspx?path=Zimmer,Rooms¤titem=1&modid=597>>. Acessado em: 15 abril. 2009.

2.2 FACOS

“A mais sórdida pelada é de uma complexidade shakesperiana”. (Rodrigues, apud SOUZA, 1998)

Um dos argumentos para a viabilidade da proposta do Centro de Treinamento em Osório é o proveito que o Curso de Educação Física da FACOS (Faculdade Cenecista de Osório) poderia tirar dessas instalações. Para averiguar a atual situação das instalações que o curso dispõe foi feita uma visita ao Campus da faculdade. Nessa visita foi possível conversar com o coordenador do curso Professor Sérgio Alves.

O prédio da faculdade encontra-se no centro de Osório. Embora seja de fácil acesso, pois está próximo da Freeway e de outros prédios importantes da cidade (prefeitura, bancos, etc.) a sua localização não é muito propícia, já que não há mais possibilidade de crescimento. Em vários momentos da conversa, o professor Sérgio reclamou da falta de investimentos no curso. Mas admitiu que, aos poucos, algumas melhorias estão sendo feitas. De fato, chama atenção o bom estado das salas de aula e dos laboratórios de anatomia, fisiologia e biologia. O curso dispõe também de uma generosa sala de dança (cerca de 6 x 12m) e de uma sala de judô (aproximadamente 8 x 8m).



IMAGEM 19 – CAMPUS DA FACOS. Fonte: AUTOR, 2009.



IMAGEM 20 – Sala de aula. Fonte: AUTOR, 2009.



IMAGEM 21 – Sala de judô. Fonte: AUTOR, 2009.

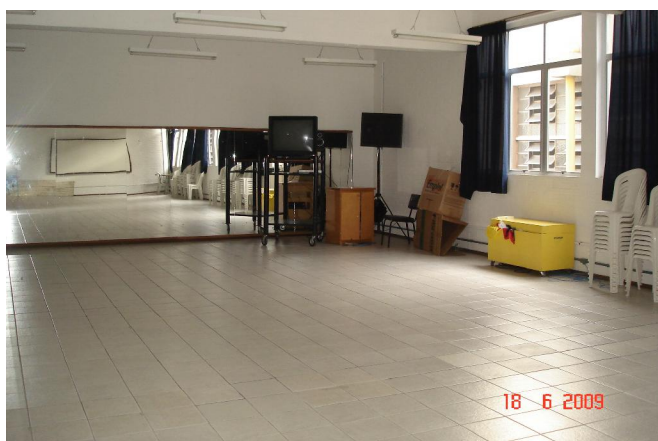


IMAGEM 22 – Sala de dança. Fonte: AUTOR, 2009.

Entretanto, as condições do ginásio são bem precárias. O piso emborrachado, que não é o mais adequado, está descolando; há goteiras no teto; a iluminação natural é insuficiente (muito devido há vizinhança de outros prédios); equipamentos como redes, goleiras e tabelas de basquete não estão bem conservadas; a sala da coordenadoria do curso, que é no próprio ginásio é minúscula e mal posicionada (para se ter acesso é preciso passar por dentro de uma sala de aula).



IMAGEM 23 – Ginásio FACOS. Fonte: AUTOR, 2009.



IMAGEM 24 – Piso descolando. Fonte: AUTOR, 2009.



IMAGEM 25 – Equipamentos precários. Fonte: AUTOR, 2009.

O professor Sérgio viu com bons olhos a proposta de um complexo esportivo em Osório para atender a Copa do Mundo. Segundo ele um evento como a Copa do Mundo poderia ser de grande valia para os acadêmicos de educação física. O envolvimento com os procedimentos e organização dos jogos, dos protocolos nos estádios e orientação das torcidas, poderiam tornar o acadêmico formado pela FACOS num profissional diferenciado. A própria formação de Staffs para acompanhar as seleções durante a copa, a participação em treinamentos e do trabalho de recuperação de atletas seria bastante útil na formação desses profissionais. Os Staffs passam por um longo processo de seleção, devem ser fluentes em duas línguas e conhecer a região, bem como os seus acessos.

Mas o que mais chamou atenção é o fato do curso não ter campo de futebol e piscina próprios. A FACOS tem uma parceria com um clube da cidade para utilização do campo de futebol. No caso da piscina, a faculdade paga um aluguel mensal para uma escola de natação da cidade. Isso força os alunos e professores a se deslocarem, diariamente para diferentes pontos da cidade. Outro

ponto importante, e que foi fundamental na escolha do terreno, foi a declaração do professor afirmando que o curso utiliza-se das lagoas da cidade para a prática de alguns esportes aquáticos, como o windsurf. Ou seja, levando em consideração esses fatores, seria necessário uma grande área de terra para instalação de hotel, ginásio e piscina; plana, para facilitar a instalação de campos de futebol; e próxima a alguma lagoa para a prática de esportes aquáticos.

3. Projetos Análogos

3.1 Granja Comary

”Passam os regimes. Passam as revoluções. Passam os partidos. Passam os generais ou os bacharéis. Pouco importa. O Brasil resistirá à passagem de todos eles. Mas se um dia passar o futebol, ai de nós!” (LIMA, apud SOUZA, 1998).

Em Teresópolis, município situado na Região Serrana Fluminense, encontra-se a Granja Comary, sede da seleção brasileira de futebol. Devido a sua bela paisagem natural, Teresópolis é uma cidade com forte apelo turístico. Sendo cercada por formações montanhosas é conhecida como a capital nacional do montanhismo. Outro atrativo turístico é arquitetura herdada do período imperial (WIKIPÉDIA, 2009b).



IMAGEM 26 – Teresópolis. Disponível em:
<<http://www.teresopolison.com/cbf.htm>>. Acessado em: 15 abril. 2009.

No bairro Granja Comary encontra-se a concentração da seleção brasileira. Um moderno centro de treinamento que também atrai turistas o ano inteiro devido a sua bela paisagem composta pelo Lago Comary (artificial), de cujas margens podem ser vistos os picos da Serra dos Órgãos, incluído o Dedo de Deus.



IMAGEM 27 – Lago artificial e a paisagem que cerca a Granja Comary. Disponível em: <<http://images.google.com.br/imgres?imgurl>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 28 –Granja Comary. Disponível em: <<http://images.google.com.br/imgres?imgurl>. Acessado em: 15 abril. 2009.

Com aproximadamente 140000m², no Brasil a Granja Comary é o que existe de mais próximo à proposta de projeto aqui apresentada. Além da seleção principal, a sede também abriga as seleções de base do Brasil, o que proporciona um maior uso durante do ano. O fato de ser uma propriedade privada garante o seu bom estado de conservação. Abaixo, uma descrição que site Terra do Mar faz sobre a Granja Comary.



IMAGEM 29 – Vista de satélite da Granja Comary. Disponível em: <<http://images.google.com.br/imgres?imgurl>. Acessado em: 15 abril. 2009.

A cerca de 80 quilômetros do Rio de Janeiro, na cidade de Teresópolis (1.200 m de altitude), a CBF mantém um dos mais modernos Centros de Treinamento do mundo. Ocupando uma área de 150 mil metros quadrados, estão três campos com medidas oficiais da FIFA (105 x 68 metros) e amplo alojamento com 22 apartamentos de 25 metros quadrados cada (capacidade para duas pessoas), banheiros privativos, telefones e televisores, um conjunto apoiado por uma infra-estrutura com sala de jogos, sala de vídeo, sala de preleção, restaurante, lanchonete, lavanderia, biblioteca e sala de imprensa. Para capacitação física, os atletas têm à disposição amplos vestiários com duchas e banheiras de hidromassagem, sauna seca, ducha escocesa, departamento médico-odontológico, ginásio com quadras reversíveis, piscina e uma moderna sala de musculação. (TERRA DO MAR. Granja Comary. Disponível em: <<http://www.terradoamor.com.br/granja-comary-cbf.php>>. Acesso em: 15 maio 2009).

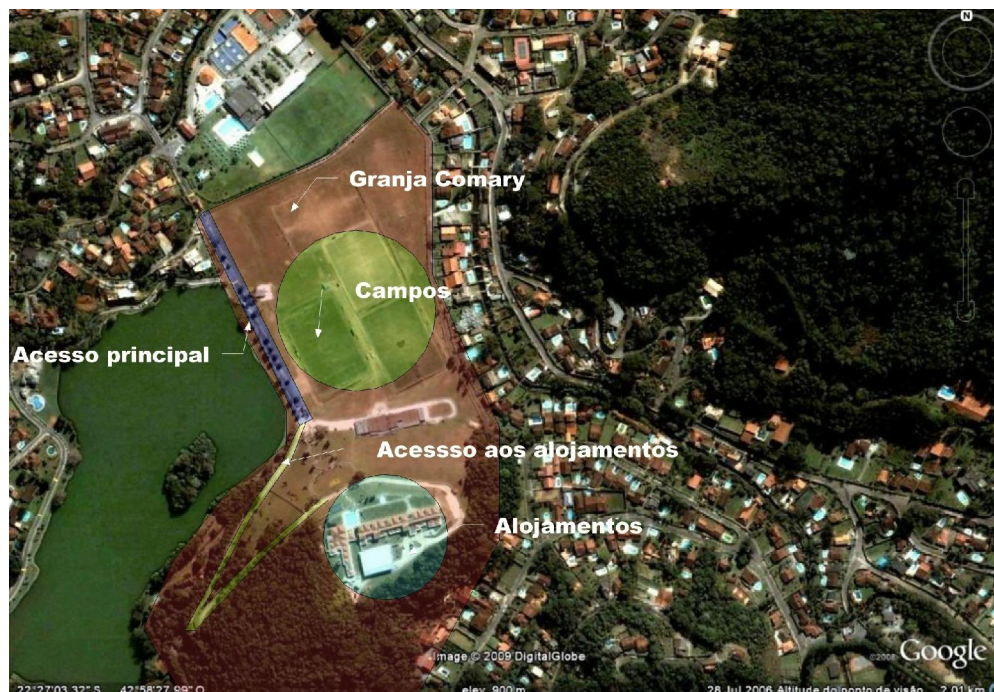


IMAGEM 30 – Vista de satélite da Granja Comary. Disponível em: <<http://images.google.com.br/imgres?imgurl>. Acessado em: 15 abril. 2009.

Possivelmente várias alterações de topografia foram feitas para possibilitar a implantação do projeto, principalmente os campos de futebol. É importante notarmos a grande distância dos alojamentos em relação aos campos de futebol. Vale apontar também a imensa escadaria que os atletas têm que percorrer para chegar até os campos de treinamento. É possível que a implantação dos alojamentos, na parte mais alta do terreno, busque tirar partido da vista que se tem da cidade.



IMAGEM 31 – Alojamentos da Granja Comary. Disponível em:
<<http://www.teresopolison.com/cbf.htm>>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 32 – Granja Comary. Disponível em:
<<http://www.teresopolison.com/cbf.htm>>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 33 – Campo de futebol da Granja Comary. Disponível em: <<http://www.teresopolison.com/cbf.htm>>. Acessado em: 15 abril. 2009.

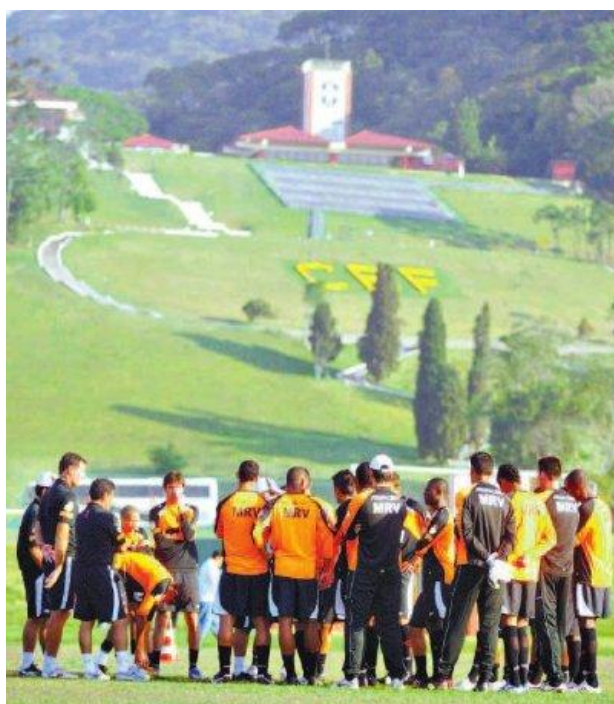


IMAGEM 34 – Atletas realizando treinamento. Disponível em: <<http://www.teresopolison.com/cbf.htm>>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 35 – Granja Comary. Disponível em:
<<http://www.teresopolison.com/cbf.htm>>. Acessado em: 15 abril. 2009.

3.2 Cidaud Real Madrid

“Os jornais ingleses dizem de nosso futebol textualmente o seguinte: Devia ser proibido jogar tão bonito.” (RODRIGUES, apud SOUZA, 1998).

Se no Brasil a Granja Comary é a maior referência em centros de treinamento, a Cidade Real Madrid (Cidaud Real Madrid) é a principal referência a nível mundial. Pertencente ao tradicional clube de futebol madrileno e localizado próximo ao aeroporto da cidade, o C.T representa aquilo que há de mais moderno em termos de centros de treinamentos futebolísticos.

A Cidade Real Madrid, inaugurado em 2005, abrange 1,2 milhões de metros quadrados, embora, atualmente, apenas 21.578m² foi desenvolvido. A primeira fase de construção custou € 70 milhões e inclui instalações de formação

para as equipes de base, assim como doze campos de futebol, incluindo o Estádio Alfredo Di Stéfano. Futuras adições feitas nos próximos anos, e incluirá a construção de um estádio de basquetebol (WIKIPÉDIA, 2009d).



IMAGEM 36 – Maquete eletrônica do C.T do Real Madrid. Disponível em: <http://www.realmadrid.com/cs/Satellite/en/Club/1193041516878/Historia/Real_Madrid_City.htm>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 37 – Maquete eletrônica do C.T do Real Madrid. Disponível em: <http://www.realmadrid.com/cs/Satellite/en/Club/1193041516878/Historia/Real_Madrid_City.htm>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 38 – Maquete eletrônica do C.T do Real Madrid. Disponível em: <http://www.realmadrid.com/cs/Satellite/en/Club/1193041516878/Historia/Real_Madrid_City.htm>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 39 – Maquete eletrônica do C.T do Real Madrid. Disponível em: <http://www.realmadrid.com/cs/Satellite/en/Club/1193041516878/Historia/Real_Madrid_City.htm>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 40 – Maquete eletrônica do C.T do Real Madrid. Disponível em: <http://www.realmadrid.com/cs/Satellite/en/Club/1193041516878/Historia/Real_Madrid_City.htm>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 41 – Vista área do C.T do Real Madrid. Disponível em: <http://www.realmadrid.com/cs/Satellite/en/Club/1193041516878/Historia/Real_Madrid_City.htm>. Acessado em: 15 abril. 2009.

A implantação se dá da seguinte maneira: duas barras que juntas formam um “T” estão situadas no meio da área. A partir destas barras, se desenvolvem os campos de futebol, sempre no sentido norte/sul. Os prédios onde se encontram as instalações são volumes horizontalizados o que permite um melhor aproveitamento do lote. Diferentemente da Granja Comary, os campos estão próximos das instalações. Nas imagens do projeto, vemos que o terreno não é plano. Porém observamos que o projeto tira partido desse desnível para acomodar as edificações bem como implantar os campos de futebol em diferentes níveis. Uma estratégia que foi utilizada para compensar o desnível entre os campos, é a implantação das arquibancadas nos taludes que dividem um campo do outro. O volume dos prédios das instalações trata-se de um jogo de adição e subtração de volumes de concreto. Esse jogo de volumes, ao mesmo que gera movimento na edificação, mantém os dois eixos que dividem o terreno e que define toda a implantação.



IMAGEM 42 – Vista área da implantação dos prédios. Disponível em: <http://www.realmadrid.com/cs/Satellite/en/Club/1193041516878/Historia/Real_Madrid_City.htm>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 43 – Atletas em um dos campos. Disponível em:
<http://www.realmadrid.com/cs/Satellite/en/Club/1193041516878/Historia/Real_Madrid_City.htm>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 44 – Atletas fazendo treinamento em uma quadra de areia.
Disponível em:
<http://www.realmadrid.com/cs/Satellite/en/Club/1193041516878/Historia/Real_Madrid_City.htm>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 45 – Acesso aos prédios. Disponível em:
<http://www.realmadrid.com/cs/Satellite/en/Club/1193041516878/Historia/Real_Madrid_City.htm>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 46 – Sala de musculação. Disponível em:
<http://www.realmadrid.com/cs/Satellite/en/Club/1193041516878/Historia/Real_Madrid_City.htm>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 47 – Sala de imprensa. Disponível em:
<http://www.realmadrid.com/cs/Satellite/en/Club/1193041516878/Historia/Real_Madrid_City.htm>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 48 – Piscina interna. Disponível em:
<http://www.realmadrid.com/cs/Satellite/en/Club/1193041516878/Historia/Real_Madrid_City.htm>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 49 – Vestiários. Disponível em:
<http://www.realmadrid.com/cs/Satellite/en/Club/1193041516878/Historia/Real_Madrid_City.htm>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 50 – Vista externa dos prédios. Disponível em:
<http://www.realmadrid.com/cs/Satellite/en/Club/1193041516878/Historia/Real_Madrid_City.htm>. Acessado em: 15 abril. 2009.



IMAGEM 51 – Vista externa do complexo. Disponível em:
<http://www.realmadrid.com/cs/Satellite/en/Club/1193041516878/Historia/Real_Madrid_City.htm>. Acessado em: 15 abril. 2009.

4. Método de pesquisa

“O conhecimento do Brasil passa pelo futebol”. (Rego, apud SOUZA, 1998)

O método de pesquisa se dividiu em pesquisa bibliográfica (livros, jornais e sites da Internet) e pesquisa de campo. A confirmação do Brasil como sede da Copa do Mundo de 2014, fez despertar o interesse de realizar um projeto referente ao assunto. Nunca houve, por parte do autor, o interesse de se projetar um estádio de futebol. Isso porque, quando se fala em investimentos para a Copa logo vem a mente das pessoas altas somas de dinheiro para a construção de estádios de futebol. O objetivo desse projeto é mostrar que um evento dessa magnitude também pode gerar outros tipos de empreendimentos. Sendo assim, um dos primeiros objetivos da pesquisa, foi procurar sites, revistas e jornais que evidenciassem os benefícios que um evento dessa magnitude poderia trazer ao Brasil e ao Rio Grande do Sul. Nesse sentido foi fundamental as informações colhidas no site do Comitê da Copa em Porto Alegre.

O passo seguinte foi escolher a cidade para a implantação do projeto. A escolha inicial, uma cidade da Serra (Nova Petrópolis ou Canela), foi descartada devido às dificuldades de acesso que se teria a Porto Alegre. Dessa forma, os olhos acabaram-se voltando para Osório. De fácil acesso a capital, com lindas paisagens e um franco crescimento econômico, Osório foi a cidade escolhida.

Faltava escolher o terreno a ser implantado o projeto. Num primeiro momento, o Morro da Borússia era o local desejado. Entretanto, após uma visita de campo foi constatado que o terreno acidentado (inclusive na região de planalto) inviabilizaria a proposta.



IMAGEM 52 – Morro da Borússia. Fonte: AUTOR



IMAGEM 53 – Planalto Morro da Borússia. Fonte: AUTOR

No entanto, a visita ao Morro da Borrússia, acabou chamando atenção para o Parque Eólico junto a Lagoa dos Barros. Lá de cima foi possível ver quase toda a extensão da área do conjunto de aerogeradores. Uma área plana, de fácil acesso e com paisagem exuberante. Após a entrevista feita com o professor Sérgio Alves, onde explanado uso da lagoa para fins de práticas de esportes aquáticos, a escolha da área foi definitiva.



IMAGEM 54 – Parque Eólico. Fonte: AUTOR

Além da pesquisa de campo realizada em Osório (Morro da Borrúsia, Lagoa dos Barros e FACOS), foi realizada um visita ao Estádio Beira-Rio em Porto Alegre. Embora, não tenha sido permitida o acesso aos vestiários e sala de musculação (e outras dependências que seriam interessantes a visitação), foi de extrema valia a visita estádio. Foi possível conhecer os campos suplementares de treinamento, camarotes, gramado principal, túnel de acesso ao campo, casamata e, principalmente, sala de imprensa – que apresenta acessos diferentes para imprensa e atletas.



IMAGEM 55 – Beira-Rio Campo de treinamento. Fonte: AUTOR



IMAGEM 56 – Beira-Rio camarotes. Fonte: AUTOR



IMAGEM 57 – Beira-Rio. Fonte: AUTOR



IMAGEM 58 – Beira-Rio túnel. Fonte: AUTOR



IMAGEM 59 – Beira-Rio. Fonte: AUTOR

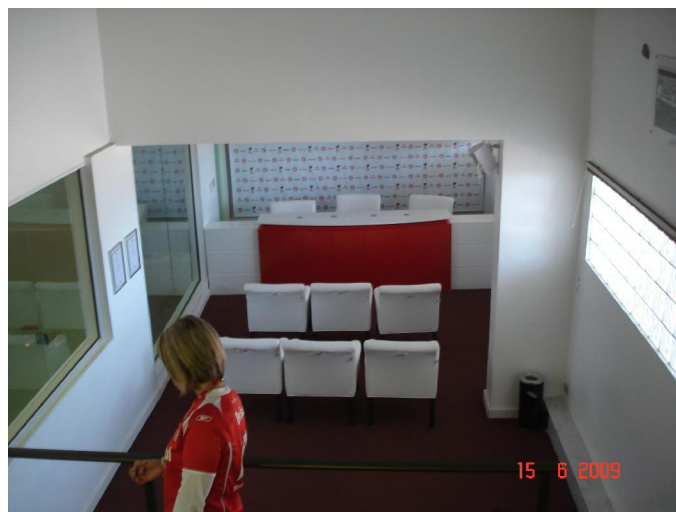


IMAGEM 60 – Beira-Rio sala de imprensa. Fonte: AUTOR



IMAGEM 61 – Beira-Rio sala de imprensa. Fonte: AUTOR

Para questões de pré-dimensionamentos e organogramas foi consultada bibliografia referente a hotéis e espaços esportivos. Quando a bibliografia pertinente ao assunto não foi suficiente foi consultada as informações fornecidas pelo livro do Neufert.

5. Lote e entorno

“A identificação do povo com os jogadores que o representam é integral, não é forjada pela mídia; embora a mídia colabore bastante na transfiguração em que o favelado urbano e o nordestino sem-terra, empanturrados de euforia, gritam na primeira pessoa do plural: Vencemos!” (Cony, apud SOUZA, 1998).

O lote escolhido para a implantação do projeto está situado numa zona entre o Parque Eólico e a Lagoa dos Barros. A escolha desse lote se deu em função de três aspectos: fácil acesso, área plana e destacada paisagem. O projeto será implantado a oeste do Parque Eólico e a leste da Lagoa dos Barros. O acesso se dá pela BR 101 que é conectada a BR 290 e a RS 030 ou pela RS 389 que vem de Osório e de Tramandaí.



IMAGEM 62 – Área de projeto. Fonte: GOOGLE EARTH

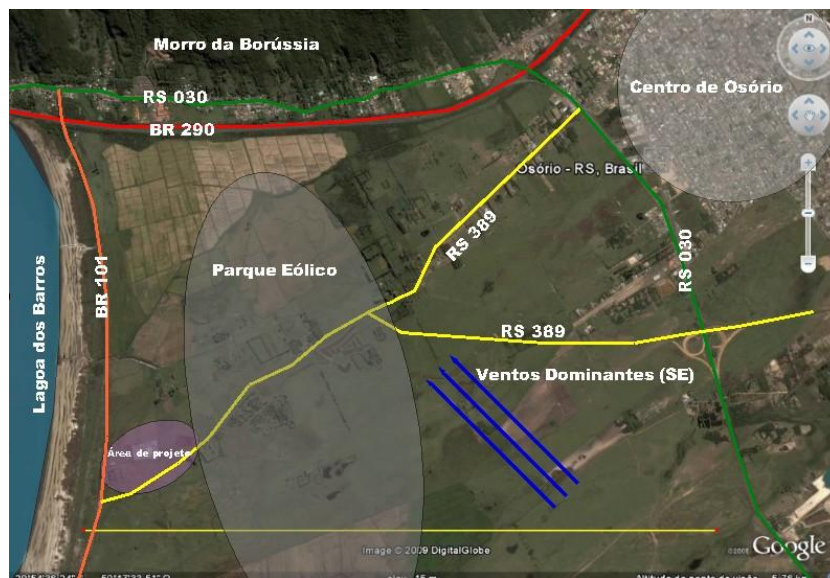


IMAGEM 63 – Área de projeto. Fonte: GOOGLE EARTH - ADAPTADA

O Plano Diretor de Osório define essa região como uma ZUSE – Zona Urbana Semi-Extensiva. Abaixo segue uma tabela com o regime urbanístico da Zona.

Taxa de Ocupação	Recuo de frente	Recuo lateral	Recuo fundos	Altura máxima	Altura máxima na divisa
70%	4m	h/6	h/4	13m ou 4 pavimentos	4m

O Plano Diretor atribui os seguintes usos para a zona: habitação, comércio e serviços geradores de ruídos, estabelecimentos de recreação e lazer noturnos, comércio e serviços geradores de tráfego pesado, comércio e serviços diversificados, recreacional e turismo, uso especial (cemitério, capelas mortuárias, estádio e ginásio), indústria (baixo potencial poluidor) e agropecuária.

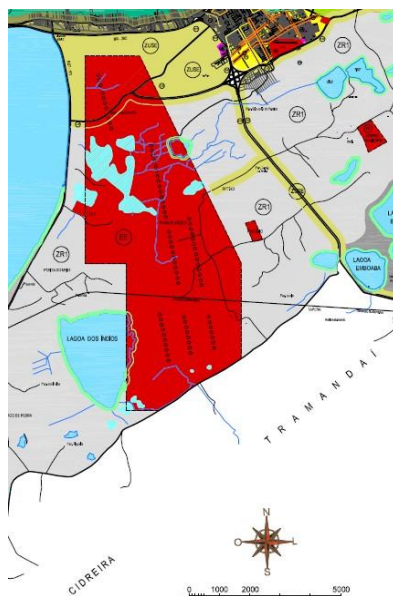


IMAGEM 64 – Área de projeto. Fonte: PREFEITURA DE OSÓRIO

O lote para o projeto foi definido com base na distribuição dos aerogeradores do parque eólico. No mapa do Plano Diretor de Osório área definida para ser aproveitada pelo parque eólico está hachurada de vermelho. Foi traçada então uma linha ligando o eixo dos aerogeradores e, a partir desta, uma outra linha perpendicular. O lote de projeto faz divisa a leste com a área destinada ao parque eólico, e o seu limite a norte é a perpendicular traçada em relação ao eixo dos cata-ventos.

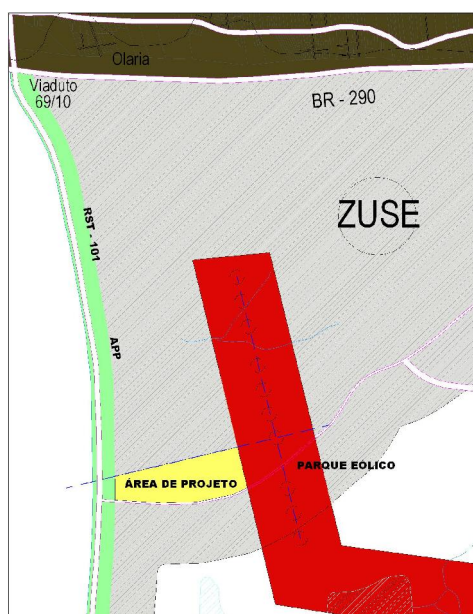


IMAGEM 65 – Área de projeto. Fonte: AUTOR



IMAGEM 66 – Parque Eólico. Fonte: GOOGLE EARTH



IMAGEM 67 – Lagoa dos Barros. Fonte: GOOGLE EARTH



IMAGEM 68 – Lagoa dos Barros e Parque Eólico. Fonte: GOOGLE EARTH

6. Proposta de projeto

6.1 Possibilidades de ocupação

“Vou ao futebol e sofro como um próprio diabo”. (REGO, apud SOUZA, 1998)

Duas possibilidades de implantação de e de dimensionamento de lote foram estudadas. Na primeira possibilidade de lote foi traçada uma linha perpendicular em relação ao eixo dos aerogeradores. Essa linha partiu do eixo do aerogerador mais próximo a RS 389. Dessa forma o lote ficou com a área de 22,75ha. Para esse lote foi estudada uma implantação mais concentrada e simétrica. Partindo de uma malha ortogonal de 15m, o ginásio foi colocado bem no centro da área. A leste foi posicionado o hotel que será dividido em três alas. A oeste ficaram os quatro campos de futebol. O acesso ao terreno pode acontecer tanto pela BR 101(passando pela APP) como pela RS 389.

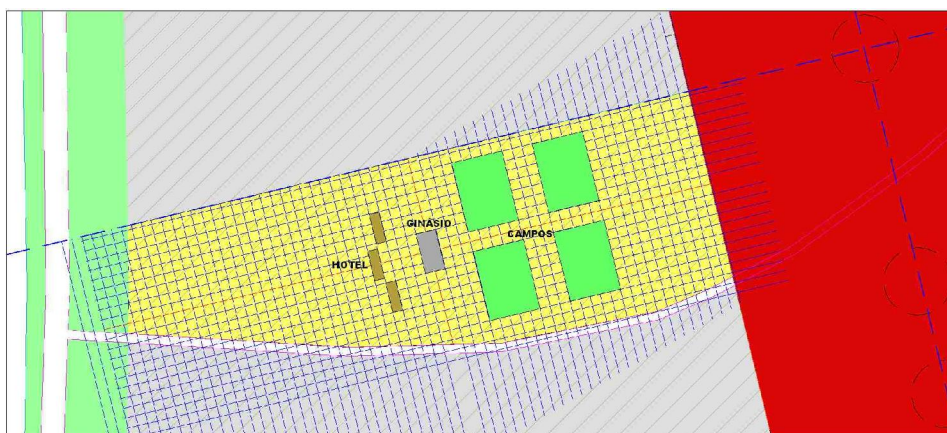


IMAGEM 69 – Primeiro estudo de lote e implantação. Fonte: AUTOR

No segundo estudo foi mantido o eixo que limita o lote a norte. Entretanto, esse eixo foi posicionado mais a sul, reduzindo a área do terreno quase que pela metade (11,79ha). Nesse estudo, a implantação foi mais linear. Campos, ginásio e hotel foram posicionados praticamente numa mesma linha. Essa segunda possibilidade pareceu ser mais adequada, já que consegue um aproveitamento melhor do terreno (aproveitando também o fato deste ser

reduzido). As fachadas do hotel ficaram no sentido norte/sul o que além de garantir a vista pro Parque Eólico, Lagoa dos Barros e Morro da Borússia, também pode significar uma incidência solar mais controlada. Nas duas hipóteses os campos de futebol foram posicionados bem próximos do sentido norte/sul.



IMAGEM 70 – Segundo estudo de lote e implantação. Fonte: AUTOR

6.2 Pré-dimensionamento

Os atributos da proposta de um centro de treinamento na cidade de Osório, que também faça a vez de pousada, o caracterizam como um “Hotel de Lazer”: localização em uma região com meio ambiente de grande apelo turístico e paisagístico; terreno de grandes dimensões; local de fácil identificação em relação à estrada ou a rodovia.

Segundo Andrade (1999), um Hotel de Lazer “deve estar localizado em áreas rurais ou local turístico fora do centro urbano”. O partido arquitetônico normalmente é horizontal. O empreendimento costuma receber turistas em viagens de recreação e lazer e a sua infra-estrutura têm áreas, instalações, equipamentos e serviços próprios para lazer e hóspede.

Ainda segundo Andrade (1999), um hotel de lazer de pequeno porte ou pousada, “possui muitas das características dos resorts, porém em uma escala muito menor e quase sempre com instalações bem mais modestas e menor

diversidade de serviços”. O número de apartamentos é menor (menos de cem apartamentos), as instalações para a prática de esportes resumem-se a alguns poucos itens, geralmente com ênfase em algum tipo de esporte relacionado à localização ou à especialidade do hotel e as áreas para reuniões, quando existem, são de pequeno porte. O regime predominante é o de diárias completas, incluindo as refeições, em único restaurante. A administração é basicamente familiar, e, por essa razão e pelo porte reduzido do hotel, o tratamento concedido aos hóspedes é mais pessoal.

Por razões operacionais, o número de apartamentos-tipo por andar deve ser em múltiplos de doze em hotéis de padrão mais elevado, de catorze a dezesseis em hotéis de padrão médio e dezoito em hotéis de menor padrão, de modo a garantir serviço de limpeza e atendimento eficiente de uma única camareira para cada doze, dezesseis ou dezoito unidades (ANDRADE, 1999). Desvios em relação a esses números implicam super ou subutilização das camareiras com prejuízo da qualidade e da eficiência dos serviços e/ou custos operacionais maiores. A largura dos corredores pra esse tipo de empreendimento costuma ser de 1,50m.

O presente hotel será composto por três alas de hospedagem. Será uma ala com 16 apartamentos de duas camas, e o segundo e terceiro, cada um com 8 apartamentos de uma cama twin (1x2m), 7 apartamentos de cama king (2x2m) e um apartamento para portadores de deficiências. A escolha do número de apartamentos partiu do número máximo de atletas que uma equipe de futebol costuma ter, que são trinta e três, ou seja, onze jogadores mais dois reservas para cada posição. Com esse número de apartamentos o hotel teria uma capacidade para 78 hóspedes.

Considerando que o principal tipo de cliente que o hotel deve receber – atletas e técnicos – os quartos observarão: posicionamento conveniente e escolha de tipos adequados de luminárias, para as várias situações de utilização do apartamento pelos seus ocupantes (trabalho, leitura, convívio, etc.);

posicionamento correto do televisor e possibilidade de rotação para adequada visibilidade a partir de diferentes pontos do apartamento; provisão de espaço de trabalho; com tomadas para equipamentos como computador, fax, etc. A área líquida para apartamentos será em torno de 22m². A largura recomendada, que concilia conforto com economia (vãos de laje, extensão de fachada), é de aproximadamente 3,80 metros. Quando se desejam quartos maiores é preferível aumentar o comprimento, o que proporciona maior espaço para estar, trabalho ou para um sofá-cama. Larguras maiores que 3,80m pouco contribuem para a melhoria da qualidade do conforto do quarto.

6.3 Relação de áreas e funções

Áreas de hospedagem

Andar-tipo de hospedagem:

Hall dos elevadores de serviço; rouparia e wc do andar; hall dos elevadores dos hóspedes; circulação; apartamentos simples.

Serviços previstos para os apartamentos e suítes:

Frigobar; geladeira; televisão; televisão a cabo; condicionador de ar individual; condicionador de ar central; sprinkler no apartamento; sprinkler nos corredores do andar; detector de fumaça; água quente; canais de som; telefone interno; telefone externo; room service; troca diária de roupa de cama; troca diária de roupa de banho; serviço de mordomo no andar.

Área sociais

Lobby:

Portaria; atendimento; mensageiro; correio; sanitários masculino e feminino; telefones públicos; telefones; chamadas internas.

Front Office:

Balcão de recepção; caixas; cofres de segurança; depósito de bagagem; sala do gerente de recepção; sala do gerente de crédito; sala de espera e secretária; sala do cpd; sala do controller; sanitário.

Áreas de estar:

Salas de estar; salas de leitura; sala de tv.

Restaurantes e bares:

Restaurante (café da manhã, almoço e janta).

Área de administração

RH; ambulatório médico; seção de compras; contabilidade; setor de reservas; salas da gerência; sala de reunião; secretaria; sanitários; departamento de vendas; salas de treinamento; sala de segurança.

Área de serviços

Entrada e portaria:

Portaria de serviço; relógio de ponto; segurança; vestiário e sanitário masculino/feminino; refeitório dos funcionários; sala de descanso.

Área de recebimento:

Doca de carga e descarga; controle de recebimento; área de triagem; balança; depósito de vasilhames; depósito de lixo.

Armazenamento:

Almoxarifado de alimentos; almoxarifados de bebidas.

Área de pré-preparo:

Área de pré-preparo de alimentos; câmara frigorífica (carnes); câmara frigorífica (frutas e verduras); câmara frigorífica (laticínios).

Cozinha principal:

Área de cocção básica; preparo de saladas e sobremesas; higienização de panelas e louças; área de distribuição; bar central

Almoxarifado:

Controle; panos, prataria, louças, cristais; material de limpeza; material de consumo dos hóspedes; material de manutenção; material de escritório; móveis e estofados; cortinas e carpetes; Máquinas e ferramentas.

Lavanderia:

Duto de roupa suja; Lavadoras; Secadoras; Máquina de passar; Depósito de roupa limpa.

Áreas de manutenção:

Chefe de manutenção; almoxarifado de manutenção; refrigeração; hidráulica; elétrica; marcenaria; jardinagem; funilaria; pintura; reparos.

Área dos equipamentos

Sistema de água:

Reservatório inferior; reservatório superior.

Caldeiras:

Água quente

Sistema de ar-condicionado:

Central de água gelada; torres de resfriamento; condicionadores de ar; exaustores.

Combustíveis:

Central de gás

Grupo gerador de emergência

Sistema de energia elétrica:

Sala dos transformadores; cabines de medição; sala dos quadros elétricos.

Jogos:

Salão de jogos; salão de bilhar; jogos eletrônicos.

Transportes:

Controle do estacionamento; terminal de ônibus; helioponto ponto para pouso de asa delta.

Estimativa Preliminar de áreas

Áreas/setores	M ² ou %	Área Total (aproximada)
Apartamentos (48 U.H)	22m ² / U.H	1056m ²
Área total construída / apto. (48 U.H)	38m ² /U.H	1824m ²
Áreas de hospedagem /área total construída	80%	1824m ²
Áreas públicas e sociais /área total construída	10%	228m ²
Áreas de serviço /área total construída	10%	228m ²

Áreas médias de diferentes setores do hotel

Setores do hotel	M ²	Área total
Área de hospedagem	38m ² / U.H	1824m ²
Lobby	1m ² / U.H	48m ²
Bares e Restaurates	1,5m ² / U.H	72m ²
Administração	1m ² / U.H	48m ²
Preparo de alimentos	1m ² / U.H	48m ²
Recebimento e armazenamento	1m ² / U.H	48m ²
Áreas para funcionários	0,5m ² / U.H	24m ²
Lavanderia e governança	1m ² / U.H	48m ²
Engenharia / manutenção	1m ² / U.H	48m ²
Total do hotel	45,5m² / U.H	2232m²

Área de recebimento e triagem

Área de recebimento	36m ² (1 vaga)
Área de triagem	5m ²

Almoxarifado

Área de almoxarifado	0,3m ² / U.H
TOTAL	14,4m²

Pré-dimensionamento da área esportiva do ginásio

Destinação de uso/tipo de esporte	Dimensões em m	Área útil para o esporte em m ²	Tipos de jogos	Número de campos de treinamento	Números de campos p/ competição
Espaço trifuncional	27 x 45 x 7 divisível em 3 partes (15 x 27)	1215	Badminton	12	5
			Basquete	3	1
			Futebol de salão		1
			Handebol		1
			Hóquei		1
			Vôlei	3	1

Áreas ou recintos de apoio.

Tipo de ginásio	Entrada em m ²	Nº de vestiários (20m ²)	Nº de chuveiros (15m ²)	Sala dos instrutores (12m ²)	Sala de musculação	Área para arquibancada [90m ¹ x
-----------------	---------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------------	--------------------	--------------------------------------------

						0,80m (largura da fileira) x 5 (nº de fileiras)]
Espaço trifuncional	45	4	3	1	100m ²	360m ²

Salas de uso do curso

Salas de aula (2)	Sala de Judô (1)	Sala de dança (1)
64m ²	64m ²	64m ²

Piscina

Número de piscinas	Área útil
1	20 x 25m

6.4 Diagramas funcionais

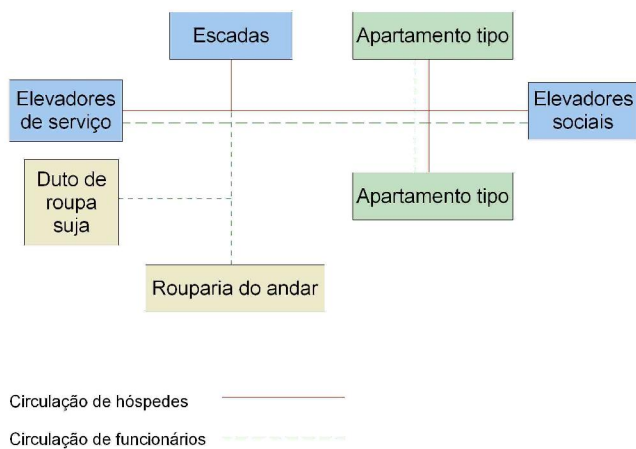


IMAGEM 71 – Diagrama funcional do pavimento de hóspedes. Fonte: Autor

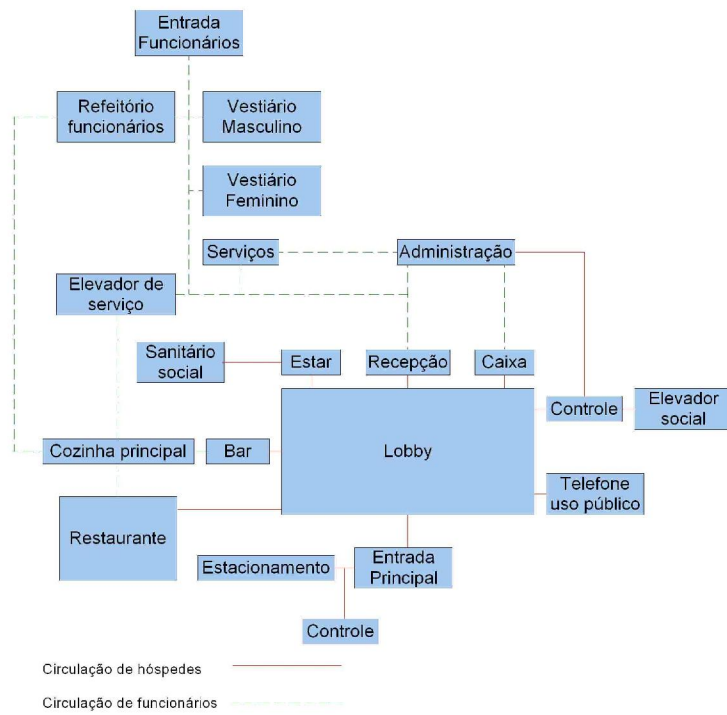


IMAGEM 72 – Diagrama funcional dos serviços e administração do hotel. Fonte: Autor

7. Projetos Referenciais

7.1 Propostas Formais

7.1.1 Centro Atlético Internacional de Sidney

“O drible do corpo é quando o corpo tem presença de espírito”. (HOLLANDA, apud SOUZA, 1998)

Projetado pelo escritório Cox Architect, liderado pelo arquiteto australiano Philip Cox, o Centro Atlético Internacional de Sidney serve como inspiração para os campos de treinamento do presente proposta de projeto. As imagens abaixo mostram o estádio de atletismo do complexo. Chama atenção a estrutura das arquibancadas do estádio que é sustentada por cabos de aço tensionados. Os refletores estão fixados nas colunas de aço que tensionam os cabos.

O centro de treinamento aqui proposto contará com um campo de treinamento com arquibancadas em todo o seu perímetro. Isso por dois motivos: o primeiro é favorecer a possibilidade de treinos fechados. As próprias arquibancadas funcionariam como barreira visual. O segundo motivo é que é muito comum a venda de ingressos para o público assistir alguns dos treinamentos preparatórios das seleções para a Copa do Mundo.

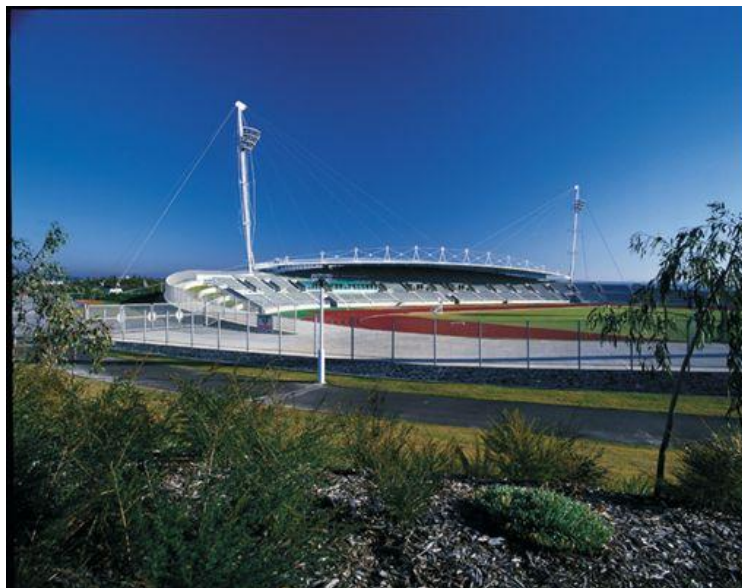


IMAGEM 73 – Centro Atlético de Sidney. Fonte: WWW.COX.COM.AU/



IMAGEM 74 – Centro Atlético de Sidney. Fonte: WWW.COX.COM.AU/

7.1.2 Ginásio de Basquete e Poliesportivo Universidade de Cornell

O Ginásio de Basquete e Poliesportivo da Universidade de Cornell, em Hanover foi projetado pelo arquiteto norte-americano Gwathmey Siegel.

Embora o ginásio a ser proposto para a sub-sede da Copa do Mundo em Osório, não tenha a pretensão de ter uma grande estrutura afim de receber jogos oficiais, e sim apenas servir de espaço para treinamentos de times de futebol (quando não houver a possibilidade de usar os campos) e para algumas atividades físicas da FACOS, é importante a pesquisa de exemplos internacionais de ginásios poliesportivos. Principalmente, para evitar as soluções mais encontradas aqui no Brasil, onde a maioria dos ginásios tem a aparência de pavilhões de fábricas e de supermercados. O ginásio do campus da Cornell está situado bem próximo dos campos de treinamento e possui grande imponência na paisagem com seu volume branco quase maciço.

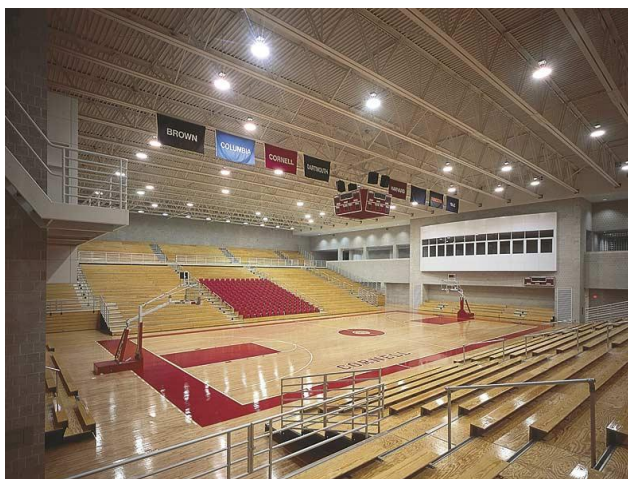


IMAGEM 75 – Ginásio de Basquete. Fonte: WWW.GWATHMEY-SIEGEL.COM/PORTFOLIO



IMAGEM 76 – Campo e arquibancadas. Fonte: WWW.GWATHMEY-SIEGEL.COM/PORTFOLIO



IMAGEM 77 – Ginásio. Fonte: WWW.GWATHMEY-SIEGEL.COM/PORTFOLIO

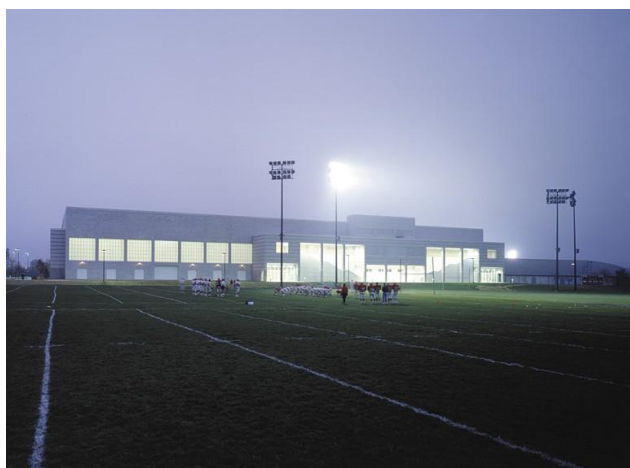


IMAGEM 78 – Ginásio. Fonte: WWW.GWATHMEY-SIEGEL.COM/PORTFOLIO

Conclusão

As informações levantadas nessa pesquisa são de extrema importância para a realização da disciplina de Trabalho Final de Graduação. Informações essenciais como definição do tema, da cidade, do lote, pesquisa de estudo de caso, projetos análogos, referências formais e estudos de pré-dimensionamento, garantem a possibilidade de se iniciar as atividades projetuais.

O governo brasileiro há muitos anos demonstra o interesse de sediar um evento esportivo de grande porte. A sociedade brasileira sempre se dividiu entre a favor e contra sobre um evento dessa magnitude no Brasil. Pois bem, a Copa do Mundo de 2014 é nossa, e independente de ser favorável ou não, cabe a nos brasileiros trabalhar para o sucesso dessa empreitada. A Copa do Mundo favorece a representação da arquitetura na sua magnitude. Ambas afetam a vidas das pessoas, da cidade e do país. Enfim, tem o poder de alterar a nossa vida.

Essa pesquisa, através de suas citações ao longo dos textos, buscou expor a importância do futebol na sociedade brasileira. Embora seja um fenômeno até certo ponto recente no Brasil, o futebol já faz parte da nossa história e, principalmente nosso cotidiano. No nosso país teria tema mais pertinente para um TFG do que futebol e Copa do Mundo, duas obsessões nacionais? Certamente, sim. Mas é inegável que a mistura arquitetura, futebol e Copa do Mundo torna-se irressistível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio de; JORGE, Wilson Edson. **Hotel: planejamento e projeto**. 3. ed. São Paulo, SP: SENAC Nacional, 2001. 246 p.

AQUINO, Rubim Santos Leão de. **Futebol, uma paixão nacional**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002

COMITE PORTO ALEGRE NA COPA DE 2014. **Notícias da copa**. Disponível em: <<http://www.portoalegre2014.rs.gov.br>>. Acesso em: 15 abril 2009.

COPA DO MUNDO FIFA 2006. Michael Apted. Pat O'Connor. Reino Unido: Sony Pictures, 2006

ESPACIOS DEPORTIVOS: UNA VISIÓN ILUSTRADA. Madrid, Espanha: Paraninfo, c1999. 192 p

PARK HOTEL WIGGIS. **History**. Disponível em: <<http://www.phw.ch/i4Def.aspx?tabindex=2&tabid=148&lang=en>>. Acesso em: 2 abril 2009.

PREFEITURA DE OSÓRIO. História. Disponível em: <<http://www.osorio.rs.gov.br>>. Acessado em: 15 maio 2009.

REAL MADRID. **Real Madrid FC**. Disponível em: <http://www.realmadrid.com>. Acessado em: 10 maio 2009

SOUZA, Jair de. **Futebol-Arte / Jair de Souza, Sérgio Sá Leitão, Lucia Rito**. São Paulo: Empresa das Artes, 1998.

TERESÓPOLIS. **Granja Comary**. Disponível em:
<<http://www.teresopolison.com/cbf.htm>>. Acessado em: 15 abril 2009.

VENTO SUL ENERGIA. **Parque eólico de Osório**. Disponível em:<<http://www.ventosdosulenergia.com.br/highres.php>>. Acesso em: 10 maio. 2009.

WIKIPÉDIA. **Weggis**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Weggis>>. Acesso em: 10 maio 2009a

WIKIPÉDIA. **Teresópolis**. Disponível em:
<<http://pt.wikipedia.org/wiki/Teres%C3%B3polis>>. Acesso em: 10 maio 2009b

WIKIPÉDIA. **Granja Comary**. Disponível em:
http://pt.wikipedia.org/wiki/Granja_Comary. Acesso em: 10 maio 2009c

WIKIPÉDIA. **Cidad Real Madrid** Disponível em:
http://en.wikipedia.org/wiki/Ciudad_Real_Madrid. Acesso em: 10 maio 2009d

Apêndices

QUESTIONÁRIO FACOS

Qual o ano de fundação da FACOS e do início do curso de educação física?

A FACOS foi fundada no ano de 1981 e o curso de educação física existe desde o ano de 2000.

Qual o número de alunos matriculados no curso?

Existem 310 alunos matriculados no curso

Qual o número professores?

Vinte e dois professores atuam no curso sendo que doze são específicos da área da educação física.

Quantas salas de aula o curso dispõe?

Para o curso funcionar são necessárias oito salas de aula. O curso é noturno e as atividades práticas são realizadas no sábado pela manhã.

Quantos e quais são os laboratórios que o curso atualmente dispõe?

O curso dispõe dos laboratórios de anatomia, medidas e avaliações, fisiologia e biologia.

Há carência da instalação de algum laboratório?

O laboratório de medidas e avaliações está sendo reformado e ampliado.

Onde são realizadas as atividades práticas?

Esportes coletivos como basquete, vôlei e handebol são praticados no ginásio da própria FACOS. A faculdade tem um convênio com um clube da cidade para o uso do campo de futebol. O curso também aluga uma piscina térmica para a realização de atividades aquáticas. A FACOS ainda dispõe de salas de dança e de judô. O curso ainda tira proveito das lagoas e do litoral para prática de esportes.

Aulas teóricas e práticas são abordadas juntas ou separadamente?

O ginásio dispõe de uma sala de aula para o caso do professor querer passar alguma explicação teórica antes de iniciar o treino prático.

Quais são os esportes abordados de maneira prática?

Basquete, vôlei, futsal, handebol, atletismo (ginásio), futebol, natação e judô.

Os demais esportes não são abordados por falta de instalações ou por opção curricular?

Opção curricular.

Quais são as principais carências do curso?

Atualmente é o laboratório de medidas e avaliações que está em manutenção.

A FACOS organiza ou participa de competições esportivas?

A nível colegial e acadêmico (interno) sim. A nível universitário não. O investimento para participar de competições como o JIRGS e a Copa Unisinos é muito alto. Inclusive são poucas universidades que participam devidos aos altos custos.

Alguma modalidade possui destaque?

Não

A FACOS possui alguma equipe ou atleta que conta com outros patrocínios?

Não.

A FACOS desenvolve algum trabalho social referente ao esporte?

A FACOS desenvolve o projeto Vila Ativa. É um projeto de extensão/inclusão com algumas vilas carentes da cidade de Osório. Semanalmente, cerca de 60 crianças vão a FACOS para realizar atividades físicas e ter aulas de informática.

O educador físico formado pela FACOS costuma atuar em que área? Qual o principal mercado de atuação?

A FACOS tem profissionais formados atuando na Região Metropolitana de Porto Alegre, em cidades como Estância Velha, Canoas e Gravataí. Os profissionais formados pela FACOS têm tido bons desempenhos em concursos públicos de cidades como Santo Antônio da Patrulha, Osório, Capivari e Torres. O curso de educação física é de licenciatura ampla sendo assim a maioria dos formados atua na educação. O curso também tem a modalidade de bacharelado, mas a procura é bem inferior.

Osório oferece mercado para esse profissional ou a maioria vai atuar em outras cidades?

Tanto na cidade de Osório como nas demais cidades do litoral há mercado nas academias, hotéis e atividades de recreação durante a temporada de veraneio.

Osório possui tradição em algum esporte?

A prefeitura de Osório investe nos colégios nas modalidades de handebol e basquetebol. O técnico da equipe campeã estadual de handebol juvenil masculino é formado pela FACOS.

Qual o perfil do aluno? Ele tem carro?

O nível econômico do aluno é de médio pra baixo. A prefeitura ajuda no transporte dos alunos. Pros alunos que tem carro, a FACOS tem um convenio com um estacionamento próximo a universidade que cobra R\$1,00 por noite.

Há demanda de almoço e janta?

Não há devido aos horários do curso.

Relação de áreas e funções